



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0657

O BRASIL E A PERIFERIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

Fernando Henrique Rocco (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O Brasil obteve sucessivos superávits comerciais nos últimos cinco anos. Esses superávits decorreram, principalmente, da elevação do volume das exportações e do preço dos produtos exportados, porém observou-se no período um ritmo cada vez maior de crescimento das importações. Neste trabalho, observou-se a variação das importações brasileiras em 2007 em relação à 2006, procurando-se detalhar a complexidade tecnológica e a região de origem dessas importações. Para tal, utilizou-se dados do volume importado, do índice de preço e do índice de quantum dessas importações provenientes da FUNCEX e da SECEX-MIDIC. Os dados apontaram maior contribuição do quantum para o crescimento das importações, bem como diferenças entre a complexidade dos produtos importados de cada região. Do MERCOSUL, por exemplo, importou-se, em sua maioria, Matérias-Primas e Produtos Intermediários, com o restante das compras divididas entre as demais Categorias de Uso, enquanto da Ásia as importações de Bens de Capital e de Matérias-Primas e Produtos Intermediários somavam mais de 80% das compras daquela região. A partir desses resultados pode-se concluir que o Brasil tem aumentado suas importações de produtos com maior valor agregado, Bens de Capital e de Consumo, enquanto as importações de Matérias-Primas e Produtos Intermediários e Combustíveis têm perdido espaço.

Importações - Cambio apreciado - Crescimento econômico